

Jornal de Santa Catarina - Se sente preparado para ser vice-prefeito?

Jovino Cardoso - Eu fui administrador de empresas, com o compromisso e a responsabilidade que a função requer. Na vida pública, o aprendizado é constante. Nestes oito anos como vereador, vice-presidente e presidente da Câmara adquiri respaldo para ser vice-prefeito. Quero ser o mediador entre comunidade, bairros e entidades com o Executivo. Bem ciente de que sou o vice-prefeito e não tenho o poder da caneta.

Santa - Pretende concorrer a deputado em 2014?

Jovino - Acredito na eleição com o resultado do primeiro turno. Vou consultar o eleitor blumenauense para ver se ele quer que eu fique na vice-prefeitura ou se quer me mandar para o Legislativo estadual ou federal. Temos o conselho político para nos orientar e representar o segmento religioso. Não tomo decisões sozinho.

Santa - O senhor já deixou claro

que quer ser prefeito de Blumenau. Qual sua estratégia para chegar lá?

Jovino - Entendo que a gente tem um tempo determinado para as coisas na vontade de Deus. É um processo que estou construindo e que no momento certo acontecerá. Será gradual.

Santa - De que forma acha que está contribuindo com a candidatura de Napoleão Bernardes (PSDB)?

Jovino - Sempre acreditei nesta candidatura e que esta chapa faria a diferença. As urnas já provaram que eu, sem ter sustentação de algum político ou herança política, cheguei ao segundo turno com o Napoleão. Na última eleição para deputado federal tive mais de 17 mil votos, só em Blumenau. Isso mostra que a comunidade está aprovando nosso trabalho. Nesta forma, pedindo em nossas comunidades e com a força de todo o segmento religioso, contribui e muito para a campanha.

Santa - O senhor já esperava ser o ponto frágil da chapa com o

Napoleão?

Jovino - Não, não esperava ser alvo do nosso opositor porque sempre fiz uma política sadia. Me interessei por fazer o bem para as pessoas. Aproveitar a propaganda eleitoral para criticar alguém que eles acham que é uma “pedra no sapato” deles eu acho que é muito ruim. Não esperava isso. Acreditava que a campanha fosse limpa e não baixa. Podiam aproveitar para apresentar as propostas na televisão, mas optaram pela baixaria. Os ataques são direcionados a mim.

Santa - O senhor fez algum tipo de acordo com o Napoleão, para se eleitor, ser candidato a prefeito no segundo mandato?

Jovino - Não, não fizemos nenhum tipo de acordo como este. Eu acredito que Napoleão será eleito e eu vou contribuir como vice.

*A
oposição
acha que sou
uma pedra no
sapato*